

# Museu Mineiro abre a mostra Inconfissão

Ter 26 fevereiro

A nova mostra da artista plástica Rosângela Dorazio, intitulada “Inconfissão”, será inaugurada nesta quinta-feira (28/2), às 19h, na Sala de “Exposições Temporárias II”, do [Museu Mineiro](#), em Belo Horizonte. Na exposição, em cartaz até 28/4, o Museu Mineiro exhibe 11 desenhos, um trabalho em fotografia em grandes dimensões, uma instalação e uma projeção em vídeo. A entrada é gratuita.

A artista participou de várias mostras coletivas e individuais, no Brasil e no exterior, mas essa é a primeira vez que exhibe seus trabalhos em Belo Horizonte, onde viveu entre 1979 e 1984, depois de deixar sua cidade natal, Araguari. Rosângela morou também na Espanha e na Alemanha, antes de se radicar em São Paulo, onde desenvolve consistente trabalho artístico.

O processo criativo da artista começa com o registro fotográfico de paisagens sobre as quais interfere com goivas e buris, instrumentos artísticos para desenho, atacando com o corte o que ali existia. Ela cria imagens para serem desfeitas e transforma a fotografia e a gravura em peças únicas. Desenha árvores originárias da flora nacional com nanquim e mancha com café, apagando parte da representação existente. Ao desmanchar o que foi elaborado visualmente, a artista explicita a ação do tempo, fazendo alusão aos objetos que existem, mas que deixarão de existir.

Para Rosângela Dorazio “Inconfissão” une as palavras “inconfidência”, relacionada à traição, com “confissão”, algo que depende de confiança. “As palavras sagradas incrustadas no imaginário mineiro me reconciliam com as minhas origens. Durante muitos anos tive sonhos recorrentes com as cores e as paisagens do Parque Municipal, então, fotografei o local para fazer um grande painel, cortado por instrumentos de gravura e desenhei árvores do mesmo lugar borradas com café. São reflexões sobre a vida, a morte, as transformações que executamos em relação a nós e à natureza”, destaca.

## A artista

Rosângela Dorazio, nascida em Araguari (MG), reside e trabalha em São Paulo. Em 1997, se formou em Artes Plásticas pela FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo.

Participou de exposições individuais e projetos especiais como “Pontos de Vista” (2017, Gaby Índio da Costa Arte Contemporânea, RJ); “Paisagem, Natureza Morta e Retrato” (2015, Galeria Rabieh, SP); “Residência artística na Floresta Nacional de Ipanema” (2015); “Estudos, Esboços e Ensaios Poéticos sobre Arquitetura e Territórios Afins” (2014, Galeria Carbono, SP); “O Que Sobra” (2013, Galeria Lourдина Jean Rabieh, SP); “Escalavro e Entorno” (2012, Sesc, Casa Amarela, Recife); “E Já Não Está” (2012, Gravura Brasileira, SP); “Pelos Paredes” (2009, D-Concept Escritório de Arte, SP); “Pintura Sobre Mala Direta” (2009, Sala Recife, PE); “Mostras do Programa de Exposições” (2005, Centro Cultural São Paulo), “Ausentes” (2004, Galeria Virgílio, SP); “Projeto Out Door” (1997, Galeria Luisa Strina, SP).

Ganhou os prêmios de residência artística “Floresta Nacional de Ipanema” (2015), “Ocupação do Teatro Pollytheama” (2013), “II Concurso Itamaraty De Arte Contemporânea” (2012), “28a Anual da FAAP – Bolsa de estudos” (1996).

Sua obra compõe coleções públicas como “MAM - Museu de Arte Moderna de São Paulo”, “ICPNA - Instituto Peruano Norteamericano”, “Pontifícia Universidade Católica del Peru”, “MAC Americana”, “MAC Dragão do Mar de Fortaleza”, “SESC Paulista e MACS - Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba”. Marcou presença em 18 exposições coletivas nacionais no Brasil, e internacionais no Peru e Alemanha.

## **Museu Mineiro**

O Museu Mineiro é o principal equipamento museológico da Superintendência de Museus e Artes Visuais. Inaugurado em 1982, integra o Circuito Liberdade, localizado em um casarão do final do século XIX, conjunto arquitetônico original de Belo Horizonte.

O prédio foi construído para residência oficial, abrigou o Senado Mineiro e a Pagadoria do Estado. Possui um acervo de mais de 3.500 peças com variadas tipologias, datadas do século XVIII à contemporaneidade. A coleção de arte sacra tem peças do barroco mineiro e uma pinacoteca com obras do mestre Ataíde e importantes artistas mineiros como Amilcar de Castro, Celso Renato, Inimá de Paula, Márcio Sampaio, Aníbal Mattos, além de renomados pintores brasileiros como Di Cavalcanti e Carybé. A obra mais emblemática do seu acervo é “A Má Notícia” (1897), de Belmiro Almeida. A coleção de esculturas de Jeanne Milde também figura entre os destaques.

Em dezembro de 2018, depois de ganhar nova pintura interna e externa e receber benfeitorias na sua infraestrutura, o Museu Mineiro disponibilizou para o público nova exposição de longa duração, intitulada “Minas das Artes, Histórias Gerais”. A mostra traz a história mineira entremeada com o acervo da instituição e propõe uma visita plena de referências da tradição artística do estado.

## **Mostra Inconfissão**

**Abertura:** 28 de fevereiro de 2019

**Visitação:** até 28 de abril de 2019

**Local:** Museu Mineiro – Sala de Exposições Temporárias II

**Endereço:** Av. João Pinheiro, 342, Funcionários, Belo Horizonte/MG

**Horário:** de terça à sexta-feira das 10h às 19h, sábado e domingo das 12h às 19h.

**Telefone para contato:** (31) 3269-1106

**Agendamento de visitas:** (31) 3269-1103